

PROVERBE 30 Tu sabes disso?

Provérbios 30:2 Sendo eu, demasiadamente tolo para ser homem, não tenho a inteligência humana,
Provérbios 30:3 não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo!

Provérbios 30:4 Quem subiu ao céu e de lá retornou? Quem reúne o poder dos ventos em uma das mãos? Quem represa as águas do mar numa túnica? Quem determinou todos os limites da terra?

Qual é o seu Nome, e o Nome do seu Filho? Respondei-me, se é **que o sabes!**

No versículo 2, Agur apresenta o homem que se pergunta sobre nossa maravilhosa criação. As perguntas no versículo 4 não se referem diretamente a YHWH, muito menos a um filho divino ao seu lado. O homem ignorante se pergunta, e é muito provável que a última pergunta simplesmente expresse o costume de que um filho herda a fama de seu pai. Em outras palavras, os seres humanos, observando o universo, podem se perguntar quem poderia realizar tais coisas e quem é seu descendente, para que possamos conhecê-lo. A resposta é: ninguém. Observe que o Criador ainda não foi mencionado. O **nome** de YHWH aparece somente no versículo 9, **sozinho!**

De acordo com o dogma, todos os tipos de “filhos” podem ser imaginados nesta passagem, mas não temos nenhuma indicação sobre o seu papel ou natureza. Eles são os herdeiros, participantes ou autores da criação? Trata-se de um deus menor que obedece a um deus que reúne o vento na palma da sua mão? O próprio Filho retém as águas com um manto? Quem pode ascender ao céu e descer? É possível ascender sem primeiro descer? Pode um homem ascender ao céu? Quem é quem, e o que cada um faz? A pessoa ignorante que faz essas perguntas se tornará mais sábia do que aquelas imersas no politeísmo?

João 3:12-13 Se, falando de assuntos da terra, não me credes, como creereis, se vos falar dos celestiais? Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser Aquele que veio do céu: o Filho do homem que (está no céu).

Jesus falou das coisas celestiais não porque se lembrava de sua vida anterior no céu, mas porque o Pai lhe revelou verdades espirituais durante sua vida terrena. No início do capítulo, Jesus ensinou a Nicodemos que é preciso nascer de novo. Nascer de quem e do quê?

De Deus e do céu, sem se referir a uma história de pré-existência. Descer do céu significa vir da vontade de Deus, como o batismo de João, que veio do céu. No rolo do livro, Yeshua dedica todo o seu ser a fazer a vontade de Deus, que vai muito além dos sacrifícios de animais.

A palavra “céu” nem sempre se refere a um espaço físico acima de nossas cabeças; ela pode se referir ao reino espiritual de Deus, onde Ele realiza seus pensamentos e sua vontade. Jesus foi “enviado” ao mundo da mesma forma que os profetas e discípulos (Mateus 25:14-30; Êxodo 3:14; João 1:6). Ele não era um ser existente, nem era um ser já gerado no espaço. Jesus é um presente da informação divina, da Palavra (Tiago 1:17), um ser humano verdadeiro que não recebe o espírito sagrado em seu espírito na mesma medida que os profetas. O Filho ama o Pai, e o Pai ama o Filho.

João 6:62 O que acontecerá quando virdes o Filho do homem ascender para o lugar onde estava antes?

João 6:63 É o espírito quem dá vida; a carne em nada se aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Nesse contexto, o Messias compara-se ao maná celestial do deserto que vem do alto (João 6:58). Como pode esse pão da vida perecer? Por meio de sua linguagem figurativa, o Mestre refere-se à sua ressurreição e/ou ao lugar que ocupa no céu aos olhos de Deus nas profecias. As palavras de Jesus nem sempre são simples; devemos compreendê-las bem e usar o discernimento para evitar interpretações errôneas (João 6:60). Aqueles que são vivificados pelo espírito do alto podem ascender; Deus preparou um lugar para eles no céu (João 14:3; Efésios 2:6).

Hebreus 1:10-12 E acrescenta: “Tu, Senhor, no princípio estabeleceste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas, e como um manto tu os enrolarás, e como roupas serão trocados; mas, Tu és imutável, e os teus dias não terão fim”.

Antes de explicarmos esta passagem, é imperativo compreender o início do capítulo, onde o apóstolo Paulo afirma claramente que Deus nem sempre teve este Filho profetizado (Hebreus 1:5). Que belo paralelo com a nossa explicação de Provérbios 30: YHWH estava sozinho no início! O Filho não fez os mundos, mas Deus fez as eras por meio dele (Hebreus 1:1-2), isto é, por meio do espírito de ter esse Filho verdadeiramente humano, concebido e gerado após o aparecimento dos profetas. O Filho do adam, tendo sido feito um pouco inferior ao deus (Hebreus 2:5-8), se tornará superior a todas as categorias imagináveis de parceiros terrestres e celestiais (Hebreus 1:4-12).

Portanto, os versículos em Hebreus 1:10-12 não sugerem que Jesus é o Deus não criado, ou uma criatura celestial que trabalhou com seu Pai. Em vez disso, o autor nos lembra que Jesus ascendeu ao trono de Deus, que ele foi feito senhor (Atos 2:36) e que Deus delegou poderes a ele (João 10:30-36). O homem Jesus Cristo participa da fundação da terra e dos céus de duas maneiras:

- Sem evocar as noções de natureza e temporalidade, podemos dizer que o Filho de Deus está no seio, no coração, na mente do Pai no momento em que a luz surgiu por meio de sua palavra. Todas as coisas são feitas por meio de Adão e seu Filho, a alma adâmica recebe todo o seu afeto.
- Ele participa literalmente dessa fundação, de uma forma mais notável do que a primeira raça humana criada em Gênesis 1:25. Os esforços do Pai das Nações e do Pai da Eternidade produziram novas estrelas nos céus, incontáveis como os grãos de areia no deserto.

Conclusão:

- Provérbios 30:4 não se refere a um Filho divino. E apenas o nome YHWH é mencionado.
- Podemos imaginar todos os tipos de filhos. O Filho nos Evangelhos não era o Filho ou o Logos de João 1:1; é Jesus que não receberá o espírito na medida necessária para encarnar a palavra.
- “Descer do céu” não implica necessariamente pré-existência. O Filho é desejado pelo Altíssimo; ele está escrito no pergaminho celestial, na Lei e nos Profetas.
- A palavra “céu” não se refere apenas a um lugar no espaço, ela representa a esfera espiritual de Deus. Jesus Cristo veio do Pai, e aqueles que se unem a ele recebem todo o seu afeto.
- O pão do céu (Jesus) é como o maná que Deus enviou aos hebreus no deserto. O Messias é o maná que nutre o espírito, e não o estômago; e suas palavras são espírito e vida. Aqueles que são enviados por Deus não viveram com ele no céu.
- Deus gera seu Filho apenas nos Evangelhos, portanto, o nome do Filho único não pode ser encontrado em **Provérbios 30** ou em Gênesis. O mistério da piedade não consiste em uma mudança na natureza de Deus ou de um arcanjo, mas sim na grandeza de Deus em seu humilde Filho Jesus Cristo, a semente de Abraão (2 Coríntios 5:19; Hebreus 2:5). Ele assim se tornou superior aos anjos.
- Jesus está sentado no trono de Deus e respira a vida eterna do Criador, a vida que Davi, enterrado como seus antepassados, teria desejado para seus filhos em Salmos 102:24-28. **Tu sabes disso?**